



Indicativo de resistência de plantas daninhas em sistemas de produção de grãos e fibras nos estados de Goiás e Minas Gerais

Wilton Tavares da Silva¹, Isabela Goulart Custódio², Décio Karam³, Alexandre Ferreira da Silva⁴, Leandro Vargas⁵

Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ¹, Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ², Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Milho e Sorgo³, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Milho e Sorgo⁴, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Trigo⁵

O uso repetido de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação tende a aumentar a pressão de seleção, favorecendo o aparecimento de biótipos resistentes. Mapear a ocorrência destes biótipos é importante para estabelecer estratégias de manejo específicas para cada região que evitem a sua dispersão. Este trabalho teve o objetivo de indicar biótipos de plantas daninhas resistentes aos inibidores da ALS, EPSPs e FSII em áreas de produção dos estados de Goiás (GO) e Minas Gerais (MG). Foram coletadas sementes e georreferenciadas 128 biótipos, sendo 77 em GO e 51 em MG. As sementes foram semeadas em vasos em casa de vegetação, em 3 repetições. Biótipos de *Bidens* spp., *Amaranthus* spp. e *Euphorbia heterophylla* foram selecionados pelo teste indicativo de resistência ao chlorimuron, cloransulam e imazethapir (20, 30 e 100g ha⁻¹ respectivamente); biótipos de *Bidens* spp. também foram selecionados para indicativo de resistência ao atrazine (2640g ha⁻¹); e biótipos de *Conyza* spp., *Digitaria insularis* e *Eleusine indica*, foram selecionados para indicativo de resistência ao glyphosate (1080g ha⁻¹). Os herbicidas foram aplicados quando as plantas daninhas apresentavam entre duas a quatro folhas. Cinco biótipos de *Bidens* spp. apresentaram indicativo de resistência múltipla a atrazine, chlorimuron, cloransulam e imazethapir, sendo dois no estado de GO e três em MG. Apresentaram indicativo de resistência cruzada aos herbicidas chlorimuron e cloransulam oito biótipos de *Amaranthus* spp., dois no estado de GO e seis em MG; indicativo semelhante foi observado para dois biótipos de *E. heterophylla*, um em cada estado; e para dois biótipos de *Bidens* spp. em MG. Para o glyphosate houve indicativo de resistência de 13 e 15 biótipos de *Conyza* spp. e 18 e 5 biótipos de *D. insularis* para os estados de GO e MG, respectivamente. Com base nos resultados, conclui-se que 53,1% das amostras de plantas daninhas avaliadas possuem indicativos de resistência a herbicidas nos estados de GO e MG.

Palavras-chave: Resistência, Inibidores da ALS, inibidores do FSII, inibidores da EPSPs, Glyphosate

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)